

RUA CASPER LIBERO

Lei nº 970 de 08-07-1953

Formada pela rua 3 do Jardim Primavera

Início na rua Afonso Pena

Término na rua Fernando Costa

Jardim Primavera

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Antonio Mendonça de Barros.

#### CASPER LIBERO

Casper Libero nasceu em Bragança, hoje Bragança Paulista, neste Estado, em 02-março-1889 e faleceu no Rio de Janeiro a 27-agosto-1943. Diplomado aos 19 anos pela Faculdade de Direito de São Paulo, onde se distinguiu pela aplicação ao estudo, dedicou-se ao jornalismo político, ao mesmo tempo que militava nas fileiras do Partido Republicano Paulista. Casper Libero foi o fundador da primeira agência noticiosa do Brasil, a Agência Americana. Pertenceu à redação do "O Estado de S. Paulo", de cuja sucursal no Rio de Janeiro, foi diretor. Com Raul Pederneiras, Olegario Mariano e Luis Peixoto, fundou na então capital do país o jornal "Última Hora". Depois de exercer as funções de procurador da Fazenda do Estado de Mato Grosso, em 1918 regressou à São Paulo, para dirigir o jornal "A Gazeta", fundado em 1906 por Adolfo Araujo. Procedeu total remodelação nesse vespertino, aparelhando-o com os novos requisitos da tecnica tipográfica. Com seu espírito dinâmico e idealista criou a "Gazeta Esportiva", à principio semanal e depois diária, "A Gazeta Esportiva Ilustrada", "A Gazeta Juvenil" e a Rádio Gazeta, antiga PRA-6. Esportista excepcional, foi grande incentivador da educação física no Brasil e promoveu um sem número de competições esportivas, destacando-se a corrida ciclistica "9 de Julho" e a corrida de São Silvestre, no último dia do ano, hoje competição de carater internacional. De seu testamento, constava a televidão Gazeta, hoje uma realidade e a construção do edificio de "A Gazeta", na avenida Paulista, em que cada andar seria destinado à prática das mais variadas modalidades esportivas, hoje "Edificio Casper Libero". Muitas outras iniciativas estavam planejadas por Casper Libero, que no entanto, sua morte em desastre de aviação no Rio, impediu de serem concretizadas.



### Lei n. 970, de 8 de Julho de 1953

Dá o nome de "Casper Libero" a uma rua da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada "*Casper Libero*" a rua 3 do «Jardim Primavera» que tem início em frente ao estádio da A. A. Ponte Preta, ao qual margeia e termina junto à Rua 7 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 8 de julho de 1953.

*A. Mendonça de Barros*  
Prefeito Municipal

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 8 de julho de 1953.

O Diretor,  
*Admar Maia*

## RUA CASPER LÍBERO

**CASPER LÍBERO**

Casper Líbero (1889-1943)  
Jornalista.

Nascido em 2 de março de 1889, na cidade de Bragança Paulista, estado de São Paulo, Casper Líbero veio para a capital, onde formou-se em Direito, dedicando-se daí para frente à profissão de jornalista.

Está incluído entre os primeiros grandes jornalistas do Brasil. Foi ele quem fundou a primeira agência noticiosa.

Com seu espírito dinâmico e idealista, fez muitas realizações no campo do jornalismo, deixando uma grande obra.

Foi diretor do jornal "A Gazeta", e transformou-o num dos melhores periódicos do País.

Fundou "A Gazeta Esportiva", por meio da qual promoveu um grande número de disputas atléticas, entre elas a de "9 de Julho" (ciclismo), e a "São Silvestre" (pedestrianismo), que até hoje ainda são disputadas anualmente.

Casper Líbero morreu em consequência de um desastre de avião, no dia 7 de agosto de 1943, deixando em seu testamento as bases da "Fundação Casper Líbero", organização composta de dois jornais, uma emissora de rádio (hoje também com uma de televisão), e uma escola de jornalismo.

Além de um esportista excepcional, foi também um grande incentivador da Educação Física no Brasil.

**66**

(Extraído de "99 Biografias de Brasileiros Notáveis" de autoria de Sebastião Acastio Luiz, edições "Edij" S.Paulo, 1978)



## UMA DATA - UM IDEAL: CÁSPER LÍBERO

A 2 de março de 1889, em Bragança (hoje Bragança Paulista), nascia Cásper Líbero, aquele que viria a ser um dos maiores criadores de toda a imprensa brasileira. Dedicando-se ao jornalismo desde muito cedo, Cásper Líbero fez do jornal a razão principal da sua vida e a arma poderosa em prol do seu ideal de liberdade e justiça para todos. Persistente, enérgico, lutador por índole e por idealismo, fundou A GAZETA e deixou abertas as portas para outras grandes realizações, como A GAZETA ESPORTIVA diária, a RADIO GAZETA e A GAZETA ESPORTIVA ILUSTRADA, além daquilo que ainda está em fase de construção, como o edifício "Cásper Líbero" — Uma Luz Sobre São Paulo — a TV-Gazeta e uma série de outras grandes realizações que virão depois. Tudo é Cásper Líbero, tudo é fruto dos seus sonhos, do seu ideal,

daquilo que ele queria quando começou na imprensa. Cásper foi vítima prematura da fatalidade e morreu, num desastre aviatório, quando mais dele todos precisavam. Mas os discípulos que deixou, a filosofia de vida que dele herdaram os seus continuadores e, sobretudo, sua vontade indomável, que não morreu, bastaram para que sua grandiosa obra não sofresse solução de continuidade. E hoje, conforme seu desejo, tudo caminha para a frente, na linha do vento, sob a égide de São Silvestre e com a benção de Deus.

Cásper Líbero faria hoje 75 anos de idade. Não temos sua presença material para os abraços que ele merecia. Mas o temos espiritualmente ao nosso lado, a nos inspirar para o trabalho e para a criatividade que eram as bases da sua existência.



### Casper Libero



A 27 de agosto de 1943, vítima de desastre de aviação, ocorrido no Rio de Janeiro, falece o jornalista Casper Libero, nascido em Bragança no dia 2 de março de 1889. Diplomado aos 19 anos pela Faculdade de Direito de São Paulo, onde se distinguiu pela aplicação ao estudo, dedicou-se ao jornalismo político, ao mesmo tempo que militava nas fileiras do Partido Republicano Paulista. Fundador da Agencia Americana, pertenceu à redação de "O Estado de São Paulo", de cuja sucursal no Rio de Janeiro, foi diretor. Com Raul Pederneiras, Olegario Mariano e Luis Peizoto, fundou na então capital do país o jornal "Ultima Hora". Depois de exercer as funções de procurador da Fazenda do Estado de Mato Grosso, em 1918, regressou a São Paulo para dirigir "A Gazeta", fundada em 1906, por Adolfo Araujo. Remodelou esse vespertino, aparelhando-o com os novos requisitos da técnica tipografica. Também de sua iniciativa foi a instalação de Radio Gazeta, antiga PRA-f. Ao falecer, vinha de receber, por motivo de sua viagem aos Estados Unidos, inúmeras manifestações de apreço, de amigos e colegas.